

Pesquisa revela que muitas mulheres brasileiras não fazem mamografia

(Jornal Nacional, 29/06/2015) Quase 20% das que têm entre 40 e 69 anos nunca fizeram exame no SUS. Na rede particular, índice é de 5%.

O câncer que mata mais mulheres, no Brasil, é o de mama. Mas quando a doença é descoberta bem no início, a chance de cura é praticamente de 100%. Mesmo assim, segundo uma pesquisa do Datafolha, 15% das brasileiras com idade entre 40 e 69 anos nunca fizeram a mamografia.

Clique na imagem para assistir ao vídeo da matéria:



Vitamina C, remédio para garganta, para o nariz, dor no corpo. Tem gente que é assim: tossiu, espirrou, corre para a farmácia. Agora, e quando não é nem gripe nem resfriado e sim uma doença bem mais séria? Acreditem: tem gente que não quer nem saber o que é por medo.

Foi assim com a Sandra. Aos 50 anos, ela tem câncer de mama em estágio avançado. A doença chegou nesse ponto porque ela se descuidou. Não fez

mamografia quando devia, mesmo depois que apareceu um nódulo no seio.

“Para quem morre de medo de médico, imagina exame. Eu já tinha antecedente na família próximo, que era minha mãe, então acho que isso deveria ter acendido o alerta, mas a gente sempre pensa: ‘não, as coisas só acontecem com os outros’”, conta a aposentada Sandra Lattarulo.

Agora, para cuidar do jardim, dar comida para o Pingo, fazer artesanato, tem que ser tudo devagar.

“Tenho que tomar cuidado, já não posso levantar peso, às vezes estou fazendo alguma coisa e fico cansada”, diz Sandra Lattarulo.

Tem muitas mulheres como a Sandra, que deixaram a saúde de lado. Uma pesquisa, feita em todo país, mostra que 19% das mulheres, de 40 a 69 anos de idade, nunca fizeram mamografia no Sistema Único de Saúde. Na rede particular, 5%.

“Algumas falam que dói”, diz uma mulher.

“Conheço várias pessoas que têm medo”, afirma uma jovem.

“Quando você procura uma coisa você acha”, defende uma outra mulher.

Para quem não conhece, o vídeo acima mostra o aparelho que faz o exame de mamografia. Os médicos recomendam: quem tem casos de câncer de mama na família - avó ou mãe, por exemplo - tem que começar a fazer o exame logo, normalmente com 30 anos de idade. As mulheres que não têm podem começar a prevenção um pouquinho depois, aos 40.

“Se você diagnostica um câncer de mama em estágio precoce, a chance de curar essa mulher é acima de 90%. No estágio 1 beira os 100%, chega próximo aos 100%”, explica o oncologista Rafael Kaliks.

Medo? Desinformação? Às vezes tem outra barreira.

“É a questão do acesso mesmo, do tempo que as mulheres as vezes demoram para conseguir fazer uma mamografia”, afirma Luciana Holtz, presidente do Instituto Oncoguia.

A Dona Valdete desistiu do exame no SUS, em Aracaju, por causa dos três meses de espera. A família fez uma vaquinha e pagou a mamografia.

“Quando eu consegui, que eu levei à médica, a médica me falou que eu estava com caroço já dentro da mama”, lembra a aposentada Valdete Vieira do Nascimento.

Outro dado alarmante apontado pela pesquisa: 37% das entrevistadas disseram que o ginecologista não examina a mama na consulta.

“Se a gente não fizer essa mamografia e depender só do exame clínico e esse exame não acontece, o que vai acontecer? A gente vai acabar diagnosticando tarde e não vai curar a maioria dessas mulheres”, alerta Rafael Kaliks.

Hoje, a Sandra sabe: não dá para voltar lá para os 43 anos e começar de novo, mas dá para deixar um bom conselho.

“Vale a pena prevenir. E o exame não é nenhum bicho de sete cabeças. Acho que enfrentar é o melhor caminho”, diz Sandra Lattarulo.

Acesse no site de origem: [Pesquisa revela que muitas mulheres brasileiras não fazem mamografia \(Jornal Nacional, 29/06/2015\)](#)